

economia

Após alta do dólar, Haddad cancela viagem à Europa

Moeda norte-americana registrou maior patamar desde o início da pandemia

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desistiu de viajar à Europa para se dedicar à definição das medidas do pacote de corte de gastos. O embarque estava previsto para hoje.

A assessoria do Ministério da Fazenda informou neste domingo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ao ministro que permaneça em Brasília, dedicado aos temas domésticos.

A decisão ocorre após estresse do mercado financeiro com a demora do anúncio das medidas de corte de gastos, que elevou as incertezas fiscais sobre a sustentabilidade da dívida pública num cenário de alta dos juros no Brasil.

O dólar fechou em disparada

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Lula pediu ao ministro que permaneça em Brasília

de 1,52% nesta sexta-feira, cotado a R\$ 5,869, o maior patamar para a moeda norte-americana desde o início da pandemia, quando, em 15

de maio de 2020, esteve cotada a R\$ 5,841. A forte alta veio em resposta à proximidade das eleições presidenciais dos Estados Unidos, à medida que o candidato republicano, Donald Trump, amplia seu favoritismo no mercado de apostas.

A moeda, que chegou a bater R\$ 5,762 na mínima, disparou no final da tarde. Um dos fatores foi a notícia da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à Europa, o que implicava que um anúncio de cortes de gastos não seria feito nos próximos dias.

O volume de negociação esteve dentro da média dos dias anteriores, segundo especialistas.

O ministério da Fazenda não chegou a divulgar o motivo da viagem, o que aumentou as críticas de analistas do mercado financeiro.

Programa emergencial do BNDES soma R\$ 5 bi em apoio à recuperação do RS

/ CRÉDITO

Disponibilizados a partir de sexta-feira, novos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) somam R\$ 5 bilhões para o programa emergencial voltado à recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio deste ano.

A maior parte dos valores, R\$ 3,3 bilhões, estão alocados na linha de financiamento para capital de giro, e são exclusivos a clientes produtores rurais, cooperativas de produção agropecuária, cerealistas e fornecedores de insumos agrícolas. Destes, cerca de R\$ 1,5 bilhão destina-se a clientes de micro e pequeno porte.

O objetivo é apoiar financeiramente as necessidades imediatas desse setor, como pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada de suas atividades.

O programa está disponível

em todo o Estado, por meio de mais de 40 instituições parceiras do BNDES (bancos comerciais públicos e privados, cooperativas de crédito, bancos de desenvolvimento, entre outros que operam no Estado).

O BNDES também aprovou a suspensão completa de pagamentos, por 12 meses, bem como alongou, pelo mesmo prazo, os financiamentos para clientes de municípios atingidos pelos desastres climáticos. Além disso, para ampliar acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas, o Banco disponibilizou o FGI PEAC Crédito Solidário RS.

Assim, desde junho, foram apoiados clientes em mais de 5,6 mil operações em 464 municípios do Estado, com R\$ 11,6 bilhões em aprovações de crédito no Programa BNDES Emergencial, R\$ 2,8 bilhões em crédito garantido com o BNDES FGI PEAC Crédito Solidário RS e R\$ 4,75 bilhões em suspensões de pagamentos (standstill).



**SURPREENDENTE.
MODERNO.
INOVADOR.**



Nobreza em todos os ambientes, com amplo salão cerimonial e ritual de despedida diferenciado fazem do crematório da Angelus a principal referência em qualidade e atendimento.





EM PORTO ALEGRE A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM CREMAÇÃO.

WWW.ANGELUS.COM.BR | AV. PORTO ALEGRE, 320 | MEDIANEIRA | PORTO ALEGRE / RS | INFORMAÇÕES 0800 551 2228